RESUMO EXECUTIVO da A T A

Aos vinte e sete dias de abril de 2009, às 14h00, reuniram-se no auditório da FCTH da USP, na cidade Universitária, os conselheiros, representantes e convidados do CBH-AT, para tratar da pauta, conforme estabelecido no Ofício de Convocatória - Plenária CBH-AT, nº 19/09 – Sec. Exec./CBH-AT. A plenária do CBH-AT deliberou e encaminhou: O Presidente Clóvis Volpi (Prefeito municipal da Estância Turística de Ribeirão Pires) abriu a plenária dando as boas vindas a todos. **Foi aprovada a Ata da última reunião plenária, como apresentada.** Foi incluída na pauta a apresentação da Revisão e Atualização do Plano Diretor de Esgotos da SABESP por Edson Andrighetti cujo inteiro teor está na Ata Completa, destacamos que: o plano está previsto para término em dezembro de 2009. As diretrizes básicas do projeto pressupõem a manutenção da macro concepção atual, incorporação da 3ª Etapa do Projeto Tietê, Programa Metropolitano de Esgotos, Programa Mananciais, Córrego Limpo, Programa Pró Billings. A abrangência é o sistema de coleta, afastamento e tratamento dos esgotos, tratamento e disposição final dos lodos com ênfase está na otimização da estrutura existente, ampliação das ETEs, diretrizes para os sistemas isolados, onde já estão definidas várias estações, Francisco Morato, Franco da Rocha, Caieiras, Cotia, Vargem Grande, Santana do Parnaíba, Biritiba e Salesópolis. E ênfase no atendimento da Legislação Ambiental. Das atividades principais: diagnóstico da situação atual dos sistemas, em todas suas unidades e a estimativa de população atual e sua projeção no período de planejamento, vazão atual coletada e as afluentes às ETEs, e suas projeções no período de planejamento, efluentes não domésticos e domésticos, e o volume de lodo gerado em cada ETE e sua projeção no período de planejamento e a formulação de alternativas de melhoria, adequação e ampliação dos sistemas de coleta, afastamento dos esgotos e disposição final do lodo, identificação e proposição de tecnologias do tratamento, reavaliação das soluções propostas para a questão da disposição final dos lodos, pré dimensão das alternativas e seu orçamento, avaliação técnica-econômica-ambiental, detalhamento da alternativa recomendada, sendo o produto a otimização do sistema e a definição de custos ao longo do tempo, com o cronograma de investimentos e da possibilidade de investimentos, apresentação da programação de intervenções e investimentos, avaliação da qualidade das águas através da modelagem matemática. O plano apresenta cenários para 2018, 2025 e 2030, na questão das metas de coleta e tratamento estudam a universalização dos serviços, ou seja de uma coleta de 90% dos esgotos da população índice de tratamento de 100%. Foram feitas reflexões sobre sistemas unitários e separadores absolutos, a conceituação do sistema unitário é que as águas pluviais e os esgotos são coletados e transportados em um mesmo sistema de tubulações que possui canalizações de grandes diâmetros (Dmín de 400 a 500 mm) e grandes ETEs, é um sistema muito influenciado pelo regime de chuvas, porque toda vez que chove tem que extravasar mas o sistema foi melhorado possibilitando a captação das cargas difusas, das primeiras chuvas, produz extravasamentos em cursos d'água nos eventos de chuvas intensas (Tr = 5 anos), e nos EUA, atende cerca de 950 cidades, com uma população estimada de 40 milhões de pessoas (aprox. 19% da população urbana). Sendo que a vantagem é que se conseguir pegar toda a água da chuva e esgoto depois consegue tratar ao longo do tempo nas ETEs nas horas de menor vazão. No sistema separador absoluto, as águas pluviais e esgotos são coletados e transportados em distintos sistemas de tubulações e é a tendência mundial nos últimos 70 a 80 anos e exige tubulações de menores diâmetros (Dmín = 150 mm) e menores ETEs, passou a existir muito depois da criação dos tubos de manilha cerâmica viabilizando os diâmetros menores e os sistemas separadores, é utilizado em sistemas mais novos e há necessidade de sistema específico para cargas difusas, gerando o problema da carga difusa da primeira chuva, e tem sido atualmente adotado para expansão de sistemas de esgotos mesmo em cidades servidas por sistemas unitários, por exemplo na região central de Tókio, e toda a região de expansão mais nova é pelo sistema separador absoluto. Foi apresentado também ações que já estão sendo feitas pelo Programa Córrego Limpo, com a prefeitura de São Paulo no sentido de identificar as ligações clandestinas e lançamentos em galerias de águas pluviais, execução de ligações domiciliares e industriais de esgoto, eliminação de extravasões de rede coletora em GAPs e cursos de água, interligações de redes aos coletores tronco, otimização de redes coletoras existentes; inspeção e manutenção preventiva de redes coletoras, diagnóstico e limpeza de redes coletoras existentes e depois o monitoramento da qualidade das águas do córrego. Marco Palermo, Vice Presidente do Comitê (ABRH)

agradeceu a apresentação e informou que a ABRH regional São Paulo organizará provavelmente em maio, em São Paulo o evento " O valor econômico da água - Os desafios para a gestão dos recursos hídricos na bacia do Alto Tietê ", convidando também as organizações para serem parceiras do evento. Com relação a apresentação recomendou articulação entre Sabesp e a Fundação Universidade de São Paulo-FUSP, principalmente na compatibilização dos números do Plano Diretor da SABESP com a revisão do Plano da Bacia do Comitê, aprofundar as discussões nas Câmaras Técnicas propondo que o Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento Ambiental, Drenagem e de Águas Subterrâneas entrasse em entendimentos com a Sabesp para que em quatro meses pudessem trazer esses debates para a plenária. Oscar Gozzi (CRHi) foi apresentado pelo Presidente como membro da Secretaria de Meio Ambiente acompanhando a pedido do Secretario Francisco Graziano, as reuniões dos Comitês de Bacia no estado. Oscar disse que tinha por missão participar e estar à disposição dos Comitês para a interlocução com a Secretaria. Informou que em fevereiro tiveram a assinatura da resolução conjunta entre os estados do Paraná e São Paulo para a integração dos Comitês do Paranapanema para um futuro Comitê de integração federal do rio Paranapanema, e em 04/05 teriam outro evento semelhante com o estado de Minas Gerais com vistas ao Comitê de integração do Rio Grande. Que também estavam em fase preparatória para o fórum Nacional dos Comitês em novembro de 2009. O Presidente informou a pré existência de dois candidatos concorrendo ao cargo de Presidente do Comitê para as próximas eleições, o prefeito de São Bernardo do Campo Luiz Marinho e o prefeito de Mogi das Cruzes Marco Aurélio Baertaiolli. Jorge Rocco (Secretaria Executiva do Comitê) informou que tiveram aproximadamente 60 projetos concorrendo aos pleitos do FEHIDRO devendo a Câmara Técnica de Planejamento e Gestão-CTPG marcar data para iniciar os procedimentos de qualificação e deliberação em plenário. Que a CTPG analisou o EIA-rima do aterro sanitário de Santo André, sendo que a minuta do parecer também estará para apreciação da plenária. Que o GT Cobrança finalizou os estudos do mecanismo da cobrança devendo na etapa seguinte agendar reunião com a CTPG para depois trazer para o conhecimento e apreciação da plenária. **Foi indicado e aprovado o advogado Alexandre Paulo Delarco** representando segmento Sociedade Civil Organizada entidade Associação Brasileira de Recursos Hídricos-ABRH para compor o Conselho Fiscal da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê. **Foi apresentada e aprovada por unanimidade a Deliberação CBH-AT Nº. 04 que dispõe sobre aprovação do calendário e constituí a Comissão Eleitoral para as eleições do Comitê do Alto Tietê para o mandado 2009-2011, com a inclusão de que os Subcomitês também acompanhem o calendário** e em cumprimento ao Artigo 2º. da Deliberação CBH-AT Nº. 04 foi constituída a Comissão Eleitoral para as eleições do Comitê do Alto Tietê mandado 2009-2011 com os seguintes membros do colegiado : representando segmento municípios Prefeito Lener do Nascimento Ribeiro do município de São Lourenço da Serra, Cláudio Deberaldine representando município da Estância Turística de Ribeirão Pires e Eduardo Sélio Mendes Júnior representando o município de Santo André. Representando segmento Governo do Estado de São Paulo Secretaria do Meio Ambiente, SABESP E CETESB. Representando Segmento Sociedade Civil Organizada Anselmo José de Almeida (“Nei Favela”) pela entidade Federação dos Favelados e Assoc. do Grande Estado de São Paulo-FAGESP, Nélson Reis Claudino Pedroso entidade Associação Global Desenvolvimento Sustentável-AGDS e Antônio Abel Rocha da Silva pela Entidade Associação do Verde e Proteção do Meio Ambiente-AVEPEMA. Nos assuntos gerais Nélson Pedroso solicitou à Secretária Executiva que enviasse para todos os setores da Sociedade Civil Organizada o novo formulário para o preenchimento. O Presidente solicitou que a Secretária Executiva na próxima reunião convidasse a EMAE para apresentação sobre a flotação do rio Pinheiros.

Tendo sido cumprida a pauta o Vice Presidente agradeceu o comparecimento e encerrou a reunião. Eu, Marcos Palermo, Vice-Presidente, coordenei a elaboração da presente Ata, que está em conformidade com as laudas taquigráficas da reunião.